Trabalho Prático 2: The Force Awakens

Gabriel Henrique Souto Pires {gabrielpires@ufmg.br}

1 Introdução

Após 30 anos de paz na galáxia, o lado negro da força planeja seu retorno e você como o novo Lord Sith planeja reconquistar a galáxia, vingar a morte de seu mestre Darth Vader e terminar o que ele começou. O problema proposto consiste em conquistar um número k de planetas usando a sua nova super arma galática, a Estrela da Morte III. Com um mapa da galáxia em mãos é possível criar uma rota que começa no ponto atual da Estrela da Morte III, passa por todos os planetas que podem ser conquistados nas proximidades contando com o valor da distância entre eles e terminando em um ponto de chegada. Como a nova estação do império ainda esta em fase de testes, é necessário conquistar os planetas usando o mínimo de recursos possível, ou seja, se deslocando o mínimo possível entre cada planeta. Usando a rota traçada entre os planetas a serem conquistados, k planetas devem ser escolhidos para se conquistar de modo que a sub-distância mínima do percurso seja minimizada.

2 Solução do Problema

O problema proposto foi resolvido utilizando três paradigmas de programação, sendo eles força bruta, programação dinâmica e um algoritmo guloso.

2.1 Força Bruta

2.2 Programação Dinâmica

2.3 Algoritmo Guloso

Na solução gulosa foi utilizado um vetor para guardar as distâncias a serem percorridas. Nesse vetor cada posição representa um estágio do caminho a ser percorrido pela nave, sendo que a posição 0 é referente ao início do caminho e a posição n+2 representa o final do caminho.

3 Análise Teórica do Custo Assintótico

A complexidade assintótica do programa será discutida na subseção abaixo.

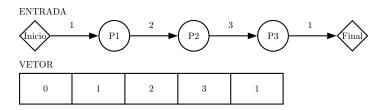


Figure 1: Formatação da entrada

3.1 Análise Teórica do Custo Assintótico de Tempo

- 3.1.1 Força Bruta
- 3.1.2 Programação Dinâmica
- 3.1.3 Algoritmo Guloso
- 3.2 Análise Teórica do Custo Assintótico de Espaço
- 3.2.1 Força Bruta
- 3.2.2 Programação Dinâmica
- 3.2.3 Algoritmo Guloso

4 Análise Experimental do Custo Assintótico

Para fazer a análise experimental do programa, foi criado um outro programa que gera arquivos de entrada compatíveis de tamanhos variados de forma que a diferença do tempo de execução com entradas diferentes possa ser medido. Para não levar em consideração o tempo que se leva para digitar a entrada no tempo de execução do programa, a entrada foi lida diretamente dos arquivos. Para se medir o tempo de execução do programa foi usado o comando *time* que ao final da execução do programa grava na saída padrão (*stdout*) estatísticas de tempo sobre o programa executado.

Os testes foram realizados em uma máquina virtual rodando Xubuntu 15.10. O computador utilizado tem um processador AMD Phenom II X4 965 3.40GHz e 8GB de memória, porém, a máquina virtual utiliza apenas um núcleo do processador e 2GB de RAM.

5 Conclusão

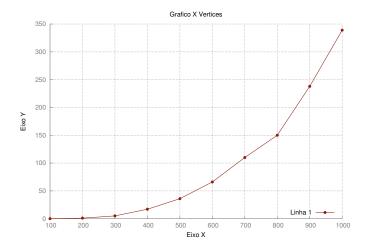


Figure 2: Gráfico da análise experimental